

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DESAFIOS E PERSPECTIVA DE UM CUIDAR HUMANIZADO

Relatoria: SAMAEL MARTINS DE MEDEIROS
Thaynã Fonseca Pereira

Autores: Olenka Azevdo Medeiros do monte
Jade pinheiro neves
Tayssa Suelen Cordeiro Paulino

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem vem se reconfigurando ao longo dos anos com forte influencia do desenvolvimento tecnológico, que tem por finalidade a manutenção da vida e a rápida recuperação do paciente. Nessa perspectiva, percebe-se que nas unidades de terapia intensiva, os pacientes internados estão em constante contato com equipamentos tecnológicos que viabilizam a manutenção da vida. Desse modo, o enfermeiro encontra desafios para desenvolver um cuidar humanizado, na medida em que as tecnologias parecem ter mais significado. Não obstante, é válido ressaltar que as tecnologias dura não substituem a importância do papel do enfermeiro como profissional humanescente, na perspectiva do estabelecimento do vínculo enfermeiro/paciente. **OBJETIVO:** Descrever os desafios e perspectivas da assistência de enfermagem em tornar as unidades de terapia intensiva um ambiente mais humanizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com caráter qualitativo e descrito, realizado nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tal, utilizou-se os descritores em ciências da saúde: humanização, enfermagem e UTI. **RESULTADOS:** Um dos desafios da equipe de enfermagem nos serviços de saúde é tornar a assistência humanizada. Por conseguinte, a partir da Política Nacional de Humanização (PNH) começou a consolidar-se significativas mudanças no modelo de atenção hospitalar e principalmente no processo de trabalho da enfermagem. Não obstante, o enfermeiro começou a articular e elaborar propostas em torno de um atendimento mais humanizado, principalmente nas unidades de terapia intensiva, na qual há uma supervalorização da tecnologia dura e uma dificuldade no desenvolvimento da tecnologia leve. Tal ênfase deve-se ao fato de que o corpo não consegue responder as necessidades fisiológicas, fazendo com que o mesmo utilize de todo o aparato tecnológico, com a finalidade de manutenção da vida e aumento da qualidade de vida. Baseado em tais pressupostos, é que se faz necessário a utilização de uma ambiência para tornar este setor, um local acolhedor além de fortalecer a relação enfermeiro-paciente. **CONCLUSÃO:** Em síntese, é necessário proporcionar uma assistência hospitalar humanizada, com enfermeiros comprometidos com sua profissão para que esta não seja meramente tecnicista, mas sim acolhedora e confortável com intuito de promover a qualidade de vida dos pacientes que estão nas unidades de terapia intensiva.